

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-645-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.451212810>

1. Saúde pública. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A saúde coletiva é uma área de conhecimento multidisciplinar, construída na interface dos conhecimentos produzidos pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. Dentre outros, tem por objetivo investigar os determinantes da produção social das doenças, com o objetivo de planejar a organização dos serviços de saúde, nesse sentido, esse campo de estudo possui um tripé de sustentação, que são os Pilares da Saúde Coletiva, e é constituído por: Ciências sociais e humanas, Epidemiologia e Planejamento e gestão em saúde.

Baseado na multidisciplinaridade, referida anteriormente, essa obra apresenta os leitores com temas que irão perpassar pelos 3 pilares da Saúde Coletiva, como por exemplo nas Ciências sociais e humanas, há uma abordagem que associa a doença como algo além da configuração biológica, levando em consideração o social, cultural, educacional, especificidades do ser humano, aqui teremos temas de Educação em saúde, Formação Continuada, Prevenção e Promoção à saúde em variados contextos, Saúde mental, do trabalhador, do idoso, da gestante, medicina tradicional chinesa.

Partindo desse enfoque teremos os capítulos: 1. Ações de educação em saúde do PET-saúde, interprofissionalidade; 2. Educação Permanente em saúde: estratégia para qualificação dos processos de trabalho do Hospital Geral de Palmas; 3. Formação Continuada em letramento em saúde por meio de parcerias internacionais; 4. Construindo uma Universidade Promotora de Saúde: experiência da Universidade de Playa (Chile); 5. Promoção e Educação em Saúde no HiperDia (sistema que facilita o acesso dos Hipertensos e Diabéticos aos medicamentos); 6. Realização de workshop por pós-graduandos na perspectiva da violência contra mulher; 7. Consultório na Rua ajuda no combate ao HIV-AIDS; 8. A música como ferramenta terapêutica no cuidado a prematuros; 9. Estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em adultos; 10. Cuidando um pouco mais: prevenção do Zika Vírus em gestantes; 11. Construção de uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância; 12. Escalda pés como promotor de saúde; 13. Medicina tradicional chinesa: compreendendo a estrutura energética e funções do elemento água.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre as temáticas: Epidemiologia, Políticas, Planejamento e Gestão em saúde, como é demonstrado nos capítulos: 14. Sífilis congênita e o cuidado compartilhado entre maternidade e atenção básica; 15. Consumo de carnes processadas como um dos fatores de desenvolvimento de adenocarcinoma de estômago; 16. Evolução do Programa de saúde do trabalhador no Município Centro – Tabasco (México, 2012); 17. Liderança de enfermagem em tempos de Covid-19; 18. Mecanismos pelos quais a metformina se relaciona com a redução da concentração de vitamina B12; 19. Inquérito epidemiológico em comunidades quilombolas

do município de Santarém-PA; 20. Perfil Epidemiológico das Arboviroses no Estado do Ceará, no período de 2015 a 2019; 21. Sistema de monitoramento de Dengue do Município de São José dos Campos; Perfil Epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas no Estado do Rio de Janeiro; 22. Inovando o cuidar e empoderando usuários e familiares em sofrimento psíquicos; 23. Centros de Atenção Psicossocial: a importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas; 24. Integralidade na atenção ao idoso potencializa envelhecimento saudável; 25. Efeitos do nintendo wii fit na melhora do equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida de uma idosa; 26. Promoção de atividades de forma remota para idosos; 27. Efeitos de um programa de exercício físico na recuperação de paciente com lesão total do tendão calcâneo; 28. Tumor Filoide maligno.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços da ciência e da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Ana Maria Farias Ribeiro
Danielle Gobbo Mendonça
Fernanda Genevro Marchewicz
Fernando Ribeiro dos Santos
Isabela Medeiros dos Anjos
Lindemberg Barbosa Junior
Marisa Oliveira Prado Santos
Rayanne Souza Donato
Riteli Moraes Gomes da Luz Souza
Renata Kolling Zilio
Nayara Sibelli Fante Cassemiro
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128101>

CAPÍTULO 2..... 17

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS


Cláudio Cordeiro Araújo
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira
José Gerley Díaz Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128102>

CAPÍTULO 3..... 20

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Raquel Dias da Silva Santos
Camila Emanoela de Lima Farias
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128103>

CAPÍTULO 4..... 25

CONSTRUYENDO UNA UNIVERSIDAD PROMOTORA DE LA SALUD: EXPERIENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA-CHILE

Fabiola Vilugrón Aravena
Paloma Gómez Camblor
Hernaldo Carrasco Beltrán


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128104>

CAPÍTULO 5..... 35

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Júlia Lazzari Rizzi


Thaysi Carnet Figueiredo
Oldair Saldanha Vargas
Vanessa Alvez Mora da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128105>

CAPÍTULO 6..... 45

REALIZAÇÃO DE WORKSHOP POR PÓS-GRADUANDOS NA PERSPECTIVA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Raquel Dias da Silva Santos
Camila Emanoela de Lima Farias
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128106>

CAPÍTULO 7..... 50

CONSULTÓRIO NA RUA AJUDA NO COMBATE AO HIV/AIDS

Zarifa Khoury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128107>

CAPÍTULO 8..... 55

A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A RN PREMATUROS

Juliane Marcelle da Silva Ferreira
Ananda Taysa Dantas Ribeiro
Ana Paula Lemos Ribeiro
Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno
Rafaela Pereira Cunha
Byanca Soares da Silva
Milene Ribeiro Duarte Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128108>

CAPÍTULO 9..... 58

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Endo
Mariana Paris Ronchi
Uriel Di Oliveira Neves
Amanda de Castro Donato
Andrieli Brasil de Farias
Diéssica Gisele Schulz
Getiéle de Jesus Medeiros
Juliana Rodrigues Camargo
Mariana Donadel Padilha
Rayla Corazza
Teodora Ferigollo Leal
Vinícius Kasten Cirolini


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128109>

CAPÍTULO 10..... 68

CUIDANDO UM POUCO MAIS – PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS EM GESTANTES

Marcelo Carlos Pereira de Arcângelo

Lício dos Santos Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281010>

CAPÍTULO 11 70

CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Alana Paulina de Moura Sousa


Luisa Helena de Oliveira Lima

Maria Devany Pereira

Amanda Josefa de Moura Sousa

Viviane Martins da Silva

Artemizia Francisca de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281011>

CAPÍTULO 12..... 80

ESCALDA PÉS COMO PROMOTOR DE SAÚDE

Ana Luiza Kowalski Persigo


Luiza Lange dos Santos

Andressa Rodrigues Pagno

Marcia Betana Cargnin

Rodrigo José Madalóz

Mariana Piana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281012>

CAPÍTULO 13..... 85

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: COMPREENDENDO A ESTRUTURA ENERGÉTICA E FUNÇÕES DO ELEMENTO ÁGUA

Aline dos Santos Duarte


Bibiana Fernandes Trevisan

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Michelle Batista Ferreira

Rodrigo D'avila Lauer

Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281013>

CAPÍTULO 14..... 89

SÍFILIS CONGÊNITA E O CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE MATERNIDADE E ATENÇÃO BÁSICA

Cibele Wolf Lebrão

Gleise Aparecida Moraes Costa

Cássia Mazzari Gonçalves

Katia Regina da Silva

Lea Glinternick Bitelli


Ariane Angélica Zaragoza
Fernanda Leticia Souza Batista
Claudia Maria Ribeiro Martins Gonçalves
Rodolfo Strufaldi
Sandra Regina Ferreira Passos
Monica Carneiro
Mariliza Henrique da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281014>

CAPÍTULO 15..... 103

CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS COMO UM DOS FATORES DE DESENVOLVIMENTO DE ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO


José Maylon dos Santos Moraes
Maria Jaqueline Regina dos Santos
Francielle Amorim Silva
Jefferson Thadeu Arruda Silva
Steffany Kelly Pontes Pires
Daniely Domingos da Silva
Maria Clara da Silva
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva
Luciana Maria da Silva
Joel Ferreira da Silva
Maríllia Ferreira Calado
Vitória Layanny Arruda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281015>

CAPÍTULO 16..... 110

EVALUACIÓN DEL PROGRAMA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL INSTITUTO DE SEGURIDAD SOCIAL DEL ESTADO DE TABASCO, MÉXICO. 2012


Hilda Santos Padrón
Silvia Martínez Calvo
Clara Magdalena Martínez Hernández
Víctor Castro Georgeana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281016>

CAPÍTULO 17..... 121

LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Renato Barbosa Japiassu
Chennyfer Dobbins Abi Rached
Marcia Mello Costa de Liberal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281017>

CAPÍTULO 18..... 133

MECANISMOS PELOS QUAIS A METFORMINA SE RELACIONA COM A REDUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA B12

Maria Jaqueline Regina dos Santos

José Maylon Moraes dos Santos
Joel Ferreira da Silva
Daniely Domingos da Silva
Vitória Layanny Arruda dos Santos
Luciana Maria da Silva
Marília Ferreira Calado
Maria Clara da Silva
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva
Jefferson Thadeu Arruda Silva
Steffany Kelly Pontes Pires
Francielle Amorim Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281018>

CAPÍTULO 19..... 141

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA


Lívia de Aguiar Valentim
Thiago Junio Costa Quaresma
Tatiane Costa Quaresma
Teogenes Luiz Silva da Costa
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Franciane de Paula Fernandes
Marina Smidt Celere Meschede
Claúdia Ribeiro de Souza
Leilane Ribeiro de Souza
Nádia Vicência do Nascimento Martins
Emanuely Oliveira Vitória
Olinda do Carmo Luiz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281019>


CAPÍTULO 20..... 147

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Maria Naiane Martins de Carvalho
Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz
Taís Gusmão da Silva
Sara Tavares de Sousa Machado
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Larissa da Silva
José Anderson Soares da Silva
Rosilaine de Lima Honorato
Bruno Melo de Alcântara
Gustavo Gomes Pinho
Érika Alves Monteiro
Wallas Benevides Barbosa de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281020>


CAPÍTULO 21	156
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DENGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
Beatriz de Fátima Pereira	
André Luiz de Souza Silva	
Cleber W. Fernandes Pinheiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021	
CAPÍTULO 22	164
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Livia Machado de Mello Andrade	
Gabriela Sadigurschi	
Luciane de Souza Velasque	
Gloria Regina da Silva e Sá	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022	
CAPÍTULO 23	172
INOVANDO O CUIDAR E EMPODERANDO USUÁRIOS E FAMILIARES EM SOFRIMENTO PSÍQUICOS	
Vanusa Caimar Jaroski	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023	
CAPÍTULO 24	179
CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	
Ana Flávia Salgado Rodrigues Gomes	
Tháís Cezar Siqueira	
Gustavo Neves Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024	
CAPÍTULO 25	187
INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO POTENCIALIZA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	
Carla Dias Dutra	
Filipe Ney Nogueira	
Raquel de Oliveira Antunes	
Magda Natália Rodrigues Ferreira	
Rosane Gehling Reimche	
Simone Domingues Machado	
Sonia Domingues Machado	
Catia Caravaca Rodrigues	
Françoise Einhardt Zuge	
Paulo Henrique Ferreira Rodrigues	
Angela Berenice Barbosa Rodrigues	
Michele Lucas Borges	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281025>

CAPÍTULO 26..... 196

EFEITOS DO NINTENDO WII FIT NA MELHORA DO EQUILIBRIO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE UMA IDOSA - RELATO DE CASO


João Paulo Argenta
Kátia Irene Bohrer
Fabrizzio Martin Pelle Perez
Patrícia Paula Bazzanello Henrique
Márcia Bairros de Castro
André Campos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281026>

CAPÍTULO 27..... 207

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMA REMOTA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Ana Cristina Gularte
Hiasmin Acosta Alves
Jéssica Eduarda Dallaqua
Christine Grellmann Schumacher
Melissa Agostini Lampert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281027>

CAPÍTULO 28..... 216

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE COM LESÃO TOTAL DO TENDÃO CALCÂNEO: UM ESTUDO DE CASO

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Marilda Morais da Costa
Rafaela Macioski Bisoni
Eduardo Barbosa Lopes
Daniela dos Santos
Paulo Sergio Silva
Tulio Gamio Dias
Laisa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Joseth Antonia Oliveira Jardim
Caroline Lehnen
Vanessa da Silva Barros
Kassandra Eggers
Ana Luiza Gay Backi
Igor Hoffmann dos Santos
Valquiria Homeniuk
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281028>

CAPÍTULO 29.....	229
TUMOR FILOIDE MALIGNO: UM RELATO DE CASO	
Francisco Marcos Brito Rodrigues de França	
Vinicius de Souza Mariano	
José Manoel dos Santos Júnior	
Michael Chavenet	
Nilo Coelho Santos Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	235
ÍNDICE REMISSIVO.....	236

CAPÍTULO 20

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2019

Data de aceite: 26/10/2021

Data de submissão: 08/10/2021

Maria Naiane Martins de Carvalho

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1367905326694768>

Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4011999062877801>

Taís Gusmão da Silva

Universidade Regional do Cariri
Departamento de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2286691464755685>

Sara Tavares de Sousa Machado

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0133144032529157>

Cícero Damon Carvalho de Alencar

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Enfermagem
Crato - CE
<http://lattes.cnpq.br/4625410529093888>

Larissa da Silva

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Química Biológica
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2063883081547946>

José Anderson Soares da Silva

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5906691562269815>

Rosilaine de Lima Honorato

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3258345870176063>

Bruno Melo de Alcântara

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8604223319950019>

Gustavo Gomes Pinho

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5170082496161864>

Érika Alves Monteiro

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5749298399267228>

Wallas Benevides Barbosa de Sousa

Universidade Regional do Cariri, Departamento
de Ciências Biológicas
Crato – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2728094302439807>

RESUMO: Os arbovírus, que incluem os vírus da dengue, Zika e Chikungunya, tem sido de grande

preocupação para a saúde pública no mundo. Esses vírus são transmitidos por artrópodes, geralmente mosquitos hematófagos, cujos mais importantes para a saúde humana são do gênero *Culex* e *Aedes*. O presente estudo tem por objetivo verificar a situação epidemiológica dos casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya no estado do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de corte transversal, realizado a partir de dados secundários de domínio público referente às notificações das arboviroses a partir do Sistema de Informação de Agravos Nacional (SINAN). Foram incluídos neste estudo as notificações de casos para no período de 2015 a 2019 no estado do Ceará. As variáveis analisadas foram: o número de casos notificados e sexo. Após os dados serem coletados foram digitados no *Microsoft Excel* 2016 e posteriormente, analisados com auxílio do *software Bioestat*, versão 5.3. No período analisado, foram notificados um total de 337.472 casos. Considerando o número total de casos notificados no período investigado, foi possível verificar uma predominância para os casos de Dengue com 172.560 (51,13%), quando comparado as outras arboviroses estudadas: Chikungunya com 151.464 (44,88%) e Zika vírus com 13.448 (3,98%) dos casos. Houve um aumento do número de casos para ambos os sexos, no entanto, a maior prevalência foi do sexo feminino (59,45%) com 200.617 casos notificados e o masculino com 136.728 (40,52%). A predominância dos casos entre as mulheres pode ser explicada pela maior exposição ao vetor devido às mulheres permanecerem período maior em domicílio do que os homens. As arboviroses representam um grande problema de saúde pública, com um elevado número de casos notificados no Ceará, constatando dengue como destaque, sendo o sexo feminino o mais afetado.

PALAVRAS – CHAVE: Dengue; Zika; Chikungunya; Saúde pública.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ARBOVIROSES IN THE STATE OF CEARÁ, FROM 2015 TO 2019

ABSTRACT: Arboviruses, which include dengue, Zika and Chikungunya viruses, have been of great concern to public health worldwide. These viruses are transmitted by arthropods, usually hematophagous mosquitoes, whose most important for human health are of the genus *Culex* and *Aedes*. The present study aims to verify the epidemiological situation of reported cases of Dengue, Zika and Chikungunya in the state of Ceará. This is a descriptive, retrospective, cross-sectional study, carried out from secondary data from the public domain regarding the notifications of arboviroses from the National Information System of Agravos (SINAN). Case notifications for the period from 2015 to 2019 in the state of Ceará were included in this study. The variables analyzed were: the number of notified cases and sex. After the data were collected, they were typed into *Microsoft Excel* 2016 and later, analyzed with the help of *Bioestat software*, version 5.3. In the analyzed period, a total of 337,472 cases were notified. Considering the total number of cases reported in the period investigated, it was possible to verify a predominance for dengue cases with 172,560 (51.13%), when compared to the other arboviroses studied: Chikungunya with 151,464 (44.88%) and Zika virus with 13,448 (3.98%) of the cases. There was an increase in the number of cases for both genders, however, the highest prevalence was female (59.45%) with 200,617 reported cases and male with 136,728 (40.52%). The predominance of cases among women can be explained by the greater exposure to the vector due to women staying longer at home than men. Arboviruses represent a major public health problem, with a high number of reported cases in Ceará, with

dengue as the highlight, with females being the most affected.

KEYWORDS: Dengue; Zika; Chikungunya; Public health.

1 | INTRODUÇÃO

Os arbovírus que incluem os vírus da dengue, Zika e Chikungunya entre outros, tem sido de grande preocupação para a saúde pública no mundo todo. Esses vírus são transmitidos por artrópodes, geralmente mosquitos hematófagos, cujos mais importantes para a saúde humana são transmitidos pelo gênero *Culex* e *Aedes*. Em geral os arbovírus têm como hospedeiro animais silvestres, mantendo seus ciclos em poucas espécies de vertebrados e invertebrados. O ser humano e animais domésticos normalmente são hospedeiros acidentais (TEICH; ARINELLI; FAHHAM, 2017; DONALISIO; FREITAS; ZUBEN, 2017).

Ações antrópicas que causam modificações do ambiente faz com que insetos vetores se adaptem a viver próximo aos seres humanos o que favorece a transmissão de doenças, fatores com crescimento populacional, intercâmbio e mudanças climáticas também estão relacionados com a emergência de arboviroses. O aumento da temperatura global faz com que a população de mosquitos vetores aumente rapidamente já que reduz o tempo de desenvolvimento das larvas ao passo que os tornam aptos para transmissão do agente etiológico mais rápido (LIMA-CAMARA, 2016).

No Brasil dentre as arboviroses de maior circulação encontram-se dengue, Zika e Chikungunya (MANIERO et al., 2016; DONALISIO; FREITAS; ZUBEN, 2017). A dengue é uma doença não contagiosa, aguda, infecciosa, febril, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762), de início abrupto, com febre normalmente alta de 39°C a 40°C cefaleia, mialgias, artralgias, dor retro orbitária, causada por quatro sorotipos do vírus da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) (CORREIA et al., 2019; ARAÚJO et al., 2017).

O Zika vírus, também transmitido pelo *A. aegypti*, causa febre, cefaleia, exantema, mal-estar, edema, dores articulares às vezes intensas, quadros mais severos incluem comprometimento do sistema nervoso central. Além disso, está associado a microcefalia após uma observação que detecta um aumento na incidência de nascimentos de criança microcefálicas, após a chegada do vírus no Brasil (VASCONCELOS et al., 2015; NUNES et al., 2016).

Chikungunya produz uma síndrome febril de início repentino e debilitante, com intensas dores articulares que afetam até 80% dos pacientes e persiste durante meses ou anos. As manifestações reumáticas e musculoesqueléticas pós-Chikungunya vão desde persistência da dor até artrite reumatoide (HONÓRIO et al., 2015).

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo verificar a situação epidemiológica dos casos notificados de arboviroses no estado do Ceará no período de 2015 a 2019.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de corte transversal, realizado a partir de dados secundários de domínio público referente às notificações das arboviroses a partir do Sistema de Informação de Agravos Nacional (SINAN). Os critérios para inclusão neste estudo foram as notificações de casos para: Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela no período de 2015 a 2019 no estado do Ceará.

O presente estudo seguiu as normas dispostas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, na qual orienta que pesquisas envolvendo apenas dados secundários de domínio público sem identificação dos participantes da pesquisa, ou apenas revisão bibliográfica sem envolvimento de seres humano e, portanto, sem a necessidade de aprovação por parte do Sistema CEP-CONEP.

As variáveis epidemiológicas analisadas foram: o número de casos notificados e sexo. Os dados obtidos foram organizados em planilhas no *software Microsoft Excel 2016*, e em seguida avaliados através de tabelas e gráficos, utilizando o *software Bioestat*, versão 5.3.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado, de 2015 a 2019, foram notificados um total de 337.472 casos de arboviroses no Estado do Ceará. Na amostra, houve uma diminuição no número de registros, passando de 63.464 casos em 2015 para 22.637 casos em 2019 (Figura 1).

Ano	Dengue	(%)	Zika Vírus	(%)	Chikungunya	(%)	Total
2015	63.415	36,75%	28	0,21%	21	0,01%	63.464
2016	49.612	28,75%	8.681	64,55%	609	0,40%	58.902
2017	39.148	22,69%	3.516	26,15%	139.728	92,25%	182.392
2018	4.151	2,41%	590	4,39%	5.336	3,52%	10.077
2019	16.234	9,41%	633	4,71%	5.770	3,81%	22.637
Total	172.560	100	13.448	100	151.464	100	337.472

Figura 1 – Número de casos notificados de arboviroses por ano no Estado do Ceará, no período de 2015 a 2019.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Foi possível observar que em 2018 ocorreu uma diminuição das notificações dessas arboviroses, principalmente da dengue, possivelmente devido as aplicações do Programa Nacional de Controle da Dengue que juntamente com o apoio governamental e ao Programa Nacional de Apoio ao Combate às Doenças Transmitidas pelo *Aedes* (Pronaedes), que tem por finalidade buscar o controle das populações do *A. aegypti* e assim evitar a propagação de doenças (ARAUJO et al., 2015; DE ANDRADE et al., 2016).

O ano de 2019 apresentou-se como o segundo menor número de casos, a mesma tendência foi observada nos dados dispostos por Brasil (2020), no qual foram registradas elevadas taxas de notificações no Brasil, em 2019, onde ocorreram 1.544.987 casos de dengue no país, seguida da Chikungunya com 132.205 casos e Zika com 10.768 casos. Os estudos de Araújo et al. (2015) e de Andrade et al. (2016) mostram que o alto índice de casos de arboviroses registradas nos últimos anos no Brasil pode ter relação com a diminuição da eficiência dos programas responsáveis pelo controle de populações de vetores.

Considerando o número total de casos notificados no período investigado, foi possível verificar uma predominância para os casos de Dengue com 172.560 (51,13%), quando comparado as outras arboviroses estudadas: Chikungunya com 151.464 (44,88%) e Zika vírus com 13.448 (3,98%) dos casos (Figura 2).

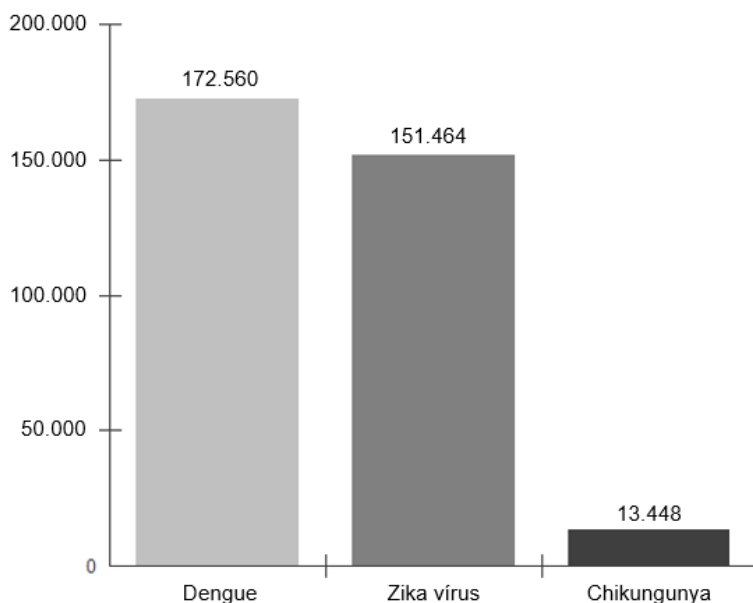


Figura 2 – Número de casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika vírus no Estado do Ceará no período de 2015 a 2019.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Segundo Terra et al. (2017) a dengue é uma das doenças que apresenta as mais altas taxas de mortalidade. É considerada a principal arbovirose em termos epidemiológicos, sendo causada por um vírus da Família Flaviviridae, do gênero *Flavivirus*. (FIGUEIREDO & FONSECA, 1966; YANG et al., 2020; WILDER-SMITH et al., 2019).

Os aspectos ambientais do Brasil, por ser de caráter tropical, favorece a reprodução de vetores do gênero *Aedes* spp. e por consequência facilita a disseminação de arboviroses

como Dengue, Febre por Zika e Febre Chikungunya, onde os gêneros *Flavivirus* e *Alphavirus*, são os arbovírus que contém a maior propagação e importância epidemiológica do país (COFFEY et al., 2013; FARES et al., 2015; CAMPOS et al., 2018).

Segundo a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA, 2020) as políticas públicas nacionais, associadas ao abastecimento de água tratada, e a coleta e tratamento de esgoto urbano, necessitam de melhoria. Estes aspectos são de suma importância, já que a disponibilidade de água potável é essencial para uma boa qualidade de vida e saúde da população, visto que muitas doenças estão relacionadas com a ausência ou ineficiência de saneamento básico (HELLER, 1997; OLIVEIRA JÚNIOR, 2018). Contudo, é imprescindível que a população geral tenha como direito garantido boas condições de vida e bem-estar, seguindo os artigos presente na Constituição Federal Brasileira (ALMEIDA et al., 2020).

A Dengue, Chikungunya e Zika vírus estão entre as principais doenças relacionadas com a falta de saneamento básico adequado (FUNASA, 2010), provavelmente por haver uma íntima relação entre estes serviços e a proliferação do *A. aegypti*, vetor dessas arboviroses (ALMEIDA et al., 2020; DINIZ et al. 2019).

No presente estudo houve um aumento do número de casos para ambos os sexos, no entanto, a maior prevalência foi do sexo feminino (59,45%) com 200.617 casos notificados e o masculino com 136.728 (40,52%). (Figura 3).

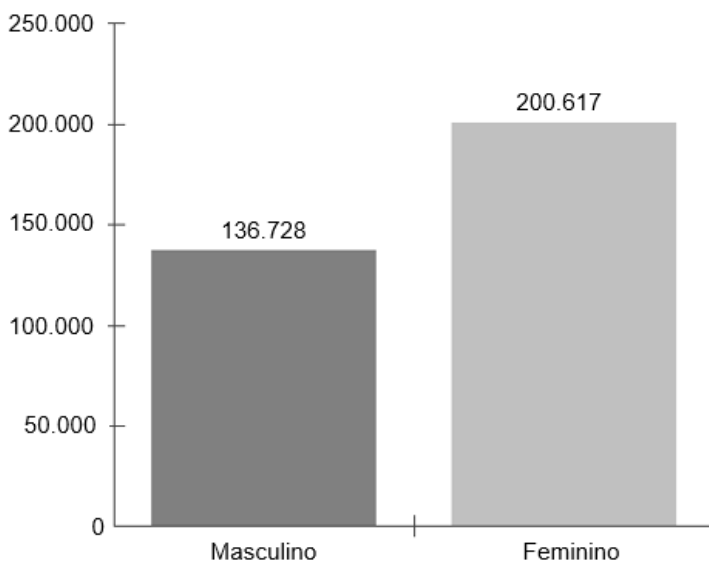


Figura 3 – Número de casos notificados de arboviroses no Estado do Ceará no período de 2015 a 2019, com relação ao sexo.

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

A predominância do sexo feminino para ambas arboviroses estudadas, pode estar relacionada ao fato de mulheres serem mais expostas ao vetor, por permanecerem em domicílio maior tempo quando comparado ao sexo masculino (RIBEIRO et al., 2019).

Segundo Borja e Moraes (2003), é importante que para o aprimoramento e desenvolvimento das políticas públicas, tenha o auxílio de indicadores em planejamento de saúde, pois são meios de examinar os resultados do trabalho de saneamento básico e de saúde ambiental. Demonstrando que é necessário dar enfoque nos meios de acondicionar e coletar resíduos de forma adequada em prol de controlar o desenvolvimento do vetor (SOUSA-SANTOS, 1999; LEFÈVRE, 2007).

As relações de interação entre os hospedeiros, reservatórios e vetores é particularmente complexa e geralmente pouco estudado, portanto, campanhas de educação sanitária, vigilâncias epidemiológicas, programas de controle de doenças e vetores se fazem necessárias, necessitando ser mais eficiente e mais reforçadas, além disso, é de extrema importância o desenvolvimento de estudos para a criação de vacinas capazes de prevenir essas arboviroses e assim minimizar o número de casos no Brasil (RIBEIRO et al., 2019; CAMPOS et al., 2018).

4 | CONCLUSÃO

As arboviroses representam um grande problema de saúde pública, com um elevado número de casos notificados no Ceará, constatando dengue como destaque, e sendo o sexo feminino o mais afetado. As informações obtidas por meio das notificações permitem o monitoramento e avaliação, auxiliando a tomada de decisão para ações de prevenção e controle. Porém, para que a vigilância em saúde seja eficiente, é necessário que as informações sejam preenchidas de forma adequada e com qualidade.

Existe uma certa falta de dados disponíveis, nos quais são imprescindíveis para descrever a situação epidemiológica, assim como também para busca de melhorias na saúde da população. Ações de educação em saúde, proteção individual e a educação sanitária compreendem o meio ideal como forma de educar a comunidade para os riscos e prevenção da Dengue.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S.; COTA, A. L. S.; RODRIGUES, D. F. **Saneamento, Arbovírus e Determinantes Ambientais de Doenças: impactos na saúde urbana**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 3857-3868, 2020.

ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. **Panorama do saneamento no Brasil**. 2020.

ARAÚJO, H. R.; CARVALHO, D. O.; IOSHINO, R. S.; COSTA-DA-SILVA, A. L.; CAPURRO, M. L. **Aedes aegypti control strategies in Brazil: incorporation of new technologies to overcome the persistence of dengue epidemics**. Insects, v. 6, n. 2, p. 576-594, 2015.

ARAÚJO, V. E. M. D.; BEZERRA, J. M. T.; AMÂNCIO, F. F.; PASSOS, V. M. D. A.; CARNEIRO, M. **Aumento da carga de dengue no Brasil e unidades federadas, 2000 e 2015: análise do Global Burden of Disease Study 2015.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 20, p. 205-216, 2017.

BORJA, P.C.; MORAES, L.R.S. **Indicadores de saúde ambiental com enfoque para a área de saneamento. Parte 1 – aspectos conceituais e metodológicos.** Revista Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 8, n.1, p. 13-25, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes aegypti (dengue, chikungunya e zika), semanas epidemiológicas 1 a 52, 2019.** Brasília: Boletim Epidemiológico; Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 52, 2016.** Boletim Epidemiológico, 48:1-11, 2017.

CAMPOS, J. M.; OLIVEIRA, D. M. D.; FREITAS, E. J. D. A.; NETO, A. C. **Arboviroses de importância epidemiológica no Brasil.** Revista de Ciências da Saúde Básica e Aplicada, v. 1, n.1, p. 36-48, 2018.

CAVALCANTE, K. R. L. J.; TAUIL, P. L. **Características epidemiológicas da febre amarela no Brasil, 2000-2012.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, p. 11-20, 2016.

COFFEY, L. L.; FORRESTER, N., TSETSARKIN, K., VASILAKIS, N., WEAVER, S. C. **Factors shaping the adaptive landscape for arboviruses: implications for the emergence of disease.** Future Microbiology, v. 8, n. 2, p. 155-176, 2013.

CORREIA, T. C.; FLAUSINOV. DE O.; FIGUEIREDO. L.; FERREIRAT. V. DOS S.; RABELOT. V.; COELHO. D. F.; ABREUA. C. C. E; PRINCEK. A. DE. **Prevalência de dengue clássica e dengue hemorrágica no Brasil, entre 2011 e 2015.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 22, p. e753, 10 abr. 2019.

DE ANDRADE, P. P.; ARAGÃO, F. J. L.; COLLI, W.; DELLAGOSTIN, O. A.; FINARDI-FILHO, F.; HIRATA, M. H.; ZANETTINI, M. H. B. **Use of transgenic Aedes aegypti in Brazil: risk perception and assessment.** Bulletin of the World Health Organization, v. 94, n. 10, p. 766, 2016.

DINIZ, C. R.; FERREIRA, W. B.; FERNANDES, L. M. L.; FARIAS, H. Q.; DINIZ, D. S. **Aspectos do saneamento ambiental e arboviroses em municípios do cariri paraibano.** Anais do 30º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Natal, 2019.

DONALISIO, M. R.; FREITAS, A. R. R; ZUBEN, A. P. B. V. **Arboviroses emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública.** Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 30, 2017.

FARES, R. C.; SOUZA, K. P.; AÑEZ, G., RIOS, M. **Epidemiological scenario of dengue in Brazil.** BioMed Research International, v. 2015, 2015.

FIGUEIREDO, L. T. M.; FONSECA, B. A. L., 1966. Dengue. In: **Tratado de Infectologia** (R. Veronesi & R. Focacia, org.), pp. 201-214, São Paulo: Editora Atheneu.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde. **Impactos na saúde e no Sistema Único de Saúde decorrentes de agravos relacionados a um saneamento ambiental inadequado.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2010.

HELLER, L. **Saneamento e saúde.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 1997.

HONÓRIO, N. A.; CÂMARA, D. C. P.; CALVET, G. A.; BRASIL, P. **Chikungunya: uma arbovirose em estabelecimento e expansão no Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, v. 31, p. 906-908, 2015.

LEFÈVRE, A. M.; RIBEIRO, A. F.; MARQUES, G. R. A. M.; SERPA, L. L. N.; LEFÈVRE, F. **Representações sobre dengue, seu vetor e ações de controle por moradores do município de São Sebastião, litoral Norte do Estado de São Paulo, Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, v. 23, n. 7, p. 1696-1706, 2007.

LIMA-CAMARA, T.N. **Arboviroses emergentes e novos desafios para a saúde pública no Brasil.** Revista de Saúde Pública, v. 50, p. 36, 2016.

MANIERO, V. C.; SANTOS, M. O.; RIBEIRO, R. L.; DE OLIVEIRA, P. A.; DA SILVA, T. B.; MOLERI, A. B.; CARDOZO, S. V. **Dengue, chikungunya e zika vírus no brasil: situação epidemiológica, aspectos clínicos e medidas preventivas.** Almanaque multidisciplinar de pesquisa, v. 1, n. 1, 2016.

OLIVEIRA JÚNIOR, A. **A água potável nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): um olhar do setor saúde.** Brasília: Universidade de Brasília, 2018. (Dissertação de mestrado).

RIBEIRO, T. M.; RIOS, R. L.; DOS SANTOS, C. M.; DE CASTRO PALERMO, T. A. **Perfil epidemiológico dos casos de arboviroses do município de campos dos goytazes/RJ.** Biológicas & Saúde, v. 9, n. 31, p. 22-33, 2019.

SOUZA-SANTOS, R. **Fatores associados à ocorrência de formas imaturas de *Aedes aegypti* na Ilha do Governador, Rio de Janeiro, Brasil.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 32, n. 4, p.373-382, 1999.

TEICH, V; ARINELLI, R; FAHAM, L. ***Aedes aegypti* e sociedade: o impacto econômico das arboviroses no Brasil.** JBES: Brazilian Journal of Health Economics/Jornal Brasileiro de Economia da Saúde, v. 9, n. 3, 2017.

TERRA, M. R.; DA SILVA, R. S.; PEREIRA, M. G. N.; LIMA, A. F. ***Aedes aegypti* e as arboviroses emergentes no Brasil.** Revista Uningá Review, v. 30, n. 3, 2017.

VASCONCELOS, P. F. C. **Doença pelo vírus Zika: um novo problema emergente nas Américas?.** Revista Pan-Amazônica de Saúde, v. 6, n. 2, p. 9-10, 2015.

WILDER-SMITH, A.; OOI, E.; HORSTICK, O.; WILLS, B. **Dengue.** The Lancet, v. 393, p. 350-363, 2019.

YANG, D.; He, Y.; NI, W.; LAI, Q.; YANG, Y.; XIE, J.; ZHU, T.; ZHOU, G.; ZHENG, X. **Semi-field lifetable studies of *Aedes albopictus* (Diptera: Culicidae) in Guangzhou, China.** PLoS ONE, v. 15, n. 3, e0229829, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 81, 85, 86, 88

Adenocarcinoma de estômago 103, 104, 105, 106, 107, 108

Atenção básica 14, 43, 68, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 94, 99, 100, 101, 129, 173, 174, 176, 178, 182, 183, 185, 194

Atenção primária à saúde 2, 9, 14, 16, 35, 38, 39, 131, 132, 190

C

Carnes processadas 103, 104, 106, 107

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 179, 180, 182, 183, 185

Chikungunya 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Comunidades Quilombolas 141, 142, 144

Consultório na rua 50, 51, 54

Cuidado compartilhado 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102

D

Dengue 69, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162

Diabetes mellitus 35, 36, 39, 43, 44, 139, 140, 193, 211

E

Educação em saúde 1, 2, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 70, 124, 153, 210

Educação interprofissional 1, 2, 3, 4, 11, 15, 16

Educação permanente 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 190

Educador físico 175, 196

Enfermagem 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 65, 66, 78, 79, 84, 89, 109, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 147, 170, 185, 190, 191, 211

Envelhecimento saudável 187, 188, 189, 194

Epidemiologia 44, 131, 154, 164, 184

F

Formação continuada 17, 20

G

Gestantes 68, 69, 159

Gestão em saúde 22, 121, 139

H

Hipertensão 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 193

I

Idosos 39, 42, 44, 137, 138, 159, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Integralidade do cuidado 82, 177, 187, 188

M

Medicina tradicional chinesa 85, 86, 88

Metformina 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Mulheres 5, 6, 8, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 50, 75, 78, 103, 104, 105, 148, 153, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 203, 204, 211, 229, 230, 232

Musicoterapia 55, 56, 57

N

Nódulo mamário 229

P

Pandemia 80, 82, 83, 84, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 184, 185, 199, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 225

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) 58, 64, 65, 66, 67

Políticas públicas 41, 47, 50, 107, 120, 145, 152, 153, 185, 213

Práticas integrativas e complementares 14, 80, 81, 84

Práticas interdisciplinares 2

Prematuridade 55, 56, 100

Promoção da saúde 2, 8, 20, 21, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 72, 77, 131, 207, 211, 212, 213, 215, 235

Q

Qualidade de vida 23, 35, 36, 55, 61, 70, 72, 80, 85, 87, 145, 152, 166, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

S

Saúde coletiva 15, 67, 78, 121, 132, 153, 165, 185, 210, 214, 235

Saúde do trabalhador 81

Saúde mental 80, 81, 83, 84, 102, 131, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 188, 193, 194, 207, 208

Saúde pública 8, 35, 37, 53, 54, 55, 78, 90, 100, 123, 124, 126, 148, 149, 153, 154, 155,

156, 166, 170, 172, 185, 214, 235

Sífilis congênita 89, 90, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101

T

Transtornos no uso de substâncias 179

Tratamento da água 142, 144

Tumor filóide maligno 229, 230, 233

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 55, 56

V

Violência contra mulher 45

Vitamina B12 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Vulnerabilidade social 50, 51, 54, 142

Z

Zika vírus 68, 69, 148, 149, 150, 151, 152, 155

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Atena
Editora

Ano 2021

SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos
e reformas sanitárias

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




Ano 2021